



Apresenta:

Colorido e sua turma em:
Aprendendo a

LIMPAR



Patrocínio e Realização: ELKEM Part. Ind. e Comércio LTDA

Autores: Profº José Eugênio Castro Fernandes

Profª Rita de Cássia Castro Fernandes dos Santos

Ilustrações: ZAPPA

Tiragem: 1500 exemplares/2008

Edição: 3ª Edição / Não comercial

Projeto Gráfico e Impressão: Gráfica e Editora Formar

Contato: projetcolorir@uol.com.br

projeto_colorir@hotmail.com

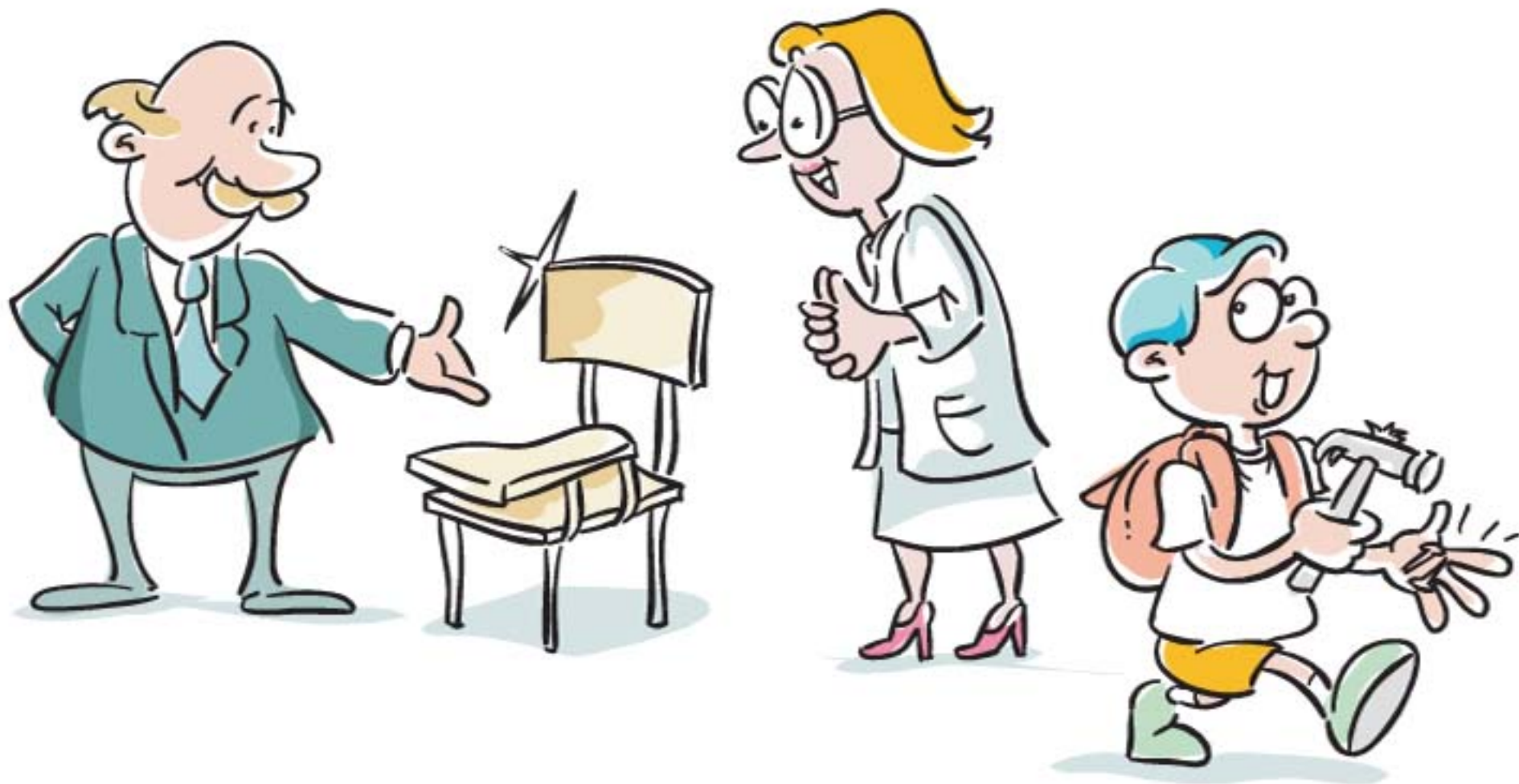
comunidade do Orkut - Projeto Colorir



Este livro é parte integrante do
"Projeto Colorir" e patentado pela Empresa
ELKEM - Part. Ind. e Comércio LTDA

A cada dia nos tornamos mais amigos desta turminha!
Com eles aprendemos muitas coisas: Cooperar e Organizar.
E agora, qual será a nossa próxima lição?

A escola estava mais organizada. A diretora, pedagogos, coordenadores e professores estavam mais felizes com as atitudes e ações de seus alunos.



Mas...começaram a perceber que alguma coisa errada estava acontecendo. Nossos amiguinhos estavam sendo ameaçados por um terrível vilão que entrou nesta história. O nome dele? Zé Mané.

A vida é um eterno recomeçar. Agora precisamos combater o Zé Mané para que ele não atrapalhe o objetivo de Colorido e sua turma: — Colorir o mundo, com atitudes e competências inerentes a todo cidadão.



No caminho para a escola Poeirinha encontrou um ser muito diferente, era sujo, cara fechada e muito zombador.

— Ei, você, para onde vai? – Perguntou o ser.

— Estou indo para escola, estou atrasado. – Respondeu Poeirinha.

— Que tal Potinho, conhecer um lugar diferente e divertido. Onde tudo é permitido, lá tudo é brincadeira. E ainda poderá estragar e sujar tudo o que ver pela frente.

Não é fantástico? – Questionou o ser.

— É interessante. Mas qual o seu nome? – Perguntou Poeirinha.

— Meu nome é Zé Mané, estou aqui para ajudar você e todas as crianças a destruírem o mundo, ser violentos uns com os outros...

— Nossa! Você é muito mau.

Hoje não poderei ir, mas amanhã... – Disse Poeirinha.

— Combinado Poeirinha, amanhã te espero neste mesmo lugar. – Respondeu Zé Mané.



Poeirinha foi para a escola, um tanto pensativo. Em seu coração a sementinha do mal havia sido plantada.

Colorido, Rasterinha, Limpinha e Potinho, perceberam logo, que o amiguinho estava um pouco diferente.

Naquela manhã a diretora da escola reuniu seus alunos para parabenizá-los pelo bom trabalho realizado na biblioteca e que brevemente seria adotada pela escola a coleta seletiva. Naquela semana a lição seria Limpar... muitas atividades foram propostas, mas Poeirinha não quis ajudar em nada, dizendo que estava passando mal, foi para casa mais cedo.



No dia seguinte, como combinado, Poeirinha foi ao encontro do terrível Zé Mané.
— E aí Poeirinha, senti que é um dos meus. Está com uma cara péssima. — Afirmou o vilão.

— Se você está dizendo! — Confirmou Poeirinha.

— Preparado para conhecer a Terra dos Meninos Perdidos? — Indagou Zé Mané.

— Sim, quero ser mau como você. — Respondeu Poeirinha.



Ao chegarem ao local, diante de uma grande montanha, Zé Mané falou as palavras mágicas que abririam o portal para a tal Terra...

— Terradosmeninosperdidoseuquerooverabre-temontanhaeuqueroser!

Nem bem terminou de falar, os dois foram transportados para dentro da montanha.



Poeirinha ficou muito assustado quando viu tantas crianças. Todas brigavam muito...
Poeirinha não hesitou em dizer:

- Quero aproveitar. Quero ser como eles. Vou extravasar!
 - Aproveite meu amiguinho, aqui é o seu lugar. – Confirmou o vilão.
 - Poeirinha foi logo recebido com uma porção de tomates podres...
 - O que estão fazendo? – Perguntou indignado Poeirinha.
 - Aqui tudo é permitido, aproveite! – Responderam os meninos.
- Poeirinha começou a revidar, colocando para fora toda sua ira... Pichou as paredes, quebrou vidros, bateu numa porção de meninos menores.



Enquanto isso na escola... Todos estavam colaborando com a limpeza. Naquela manhã os alunos participaram de uma palestra sobre a importância da higiene pessoal e dos cuidados com a natureza.



Os amigos de Poeirinha sentiram a sua falta, preocupados, reuniram-se ao final da aula, para conversar:

- Alguém sabe do Poeirinha? — Perguntou Colorido.
- Não sabemos, por onde ele anda! — responderam em coro os amiguinhos.

Enquanto isso na Terra dos meninos Perdidos...
Poeirinha estava aproveitando. Mas o cansaço começou a tomar conta dele, pediu para ir para casa.
Zé Mané explicou que dali ninguém saia, a não ser que ele promettesse que traria seus amiguinhos.
Poeirinha desesperado prometeu que faria isso sem falta.



No outro dia...

Poeirinha chega à escola muito diferente, não disse bom dia a ninguém, riscou carteiras, quebrou vidros, brigou com os colegas, não respeitou os professores, enfim, não era o mesmo.

Limpinha preocupada perguntou:

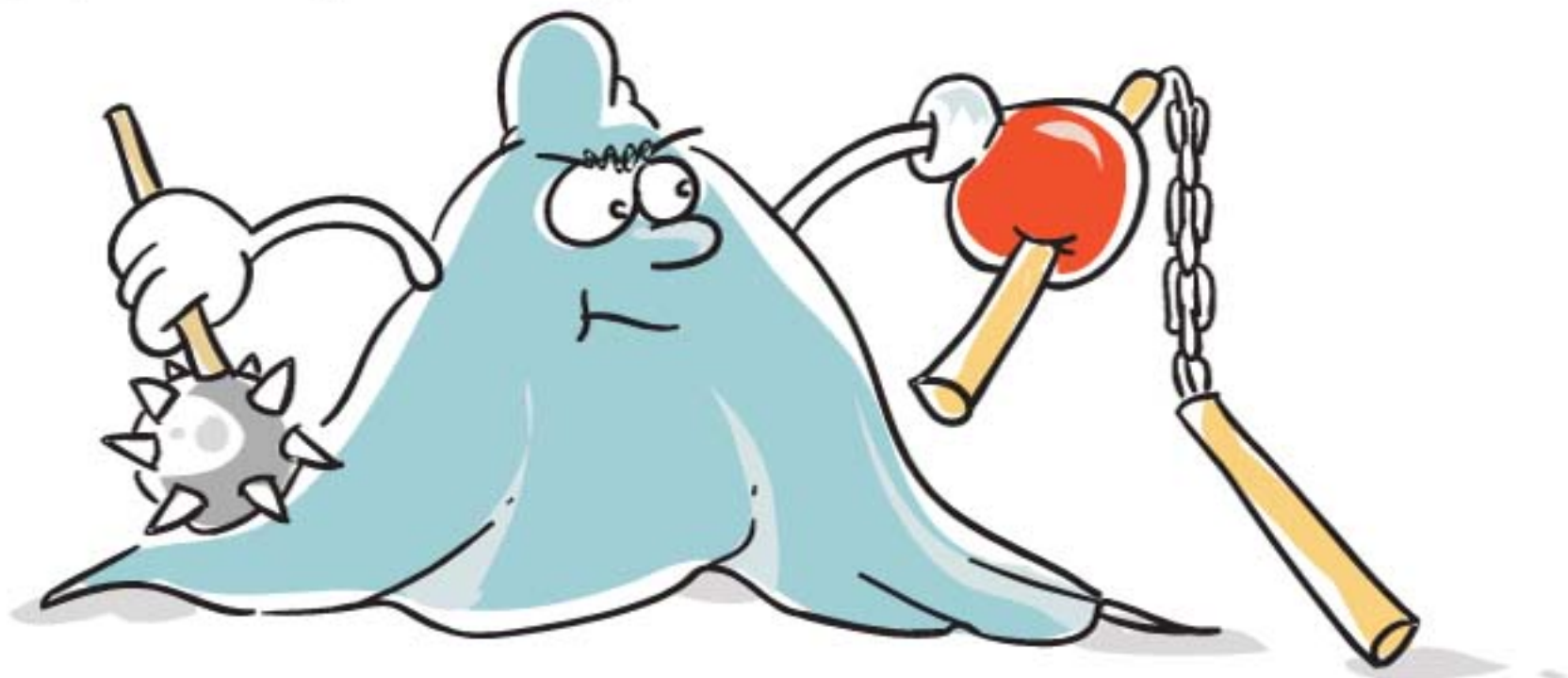
– Está com algum problema Poeirinha?

– Eu, problema? Tenho é a solução. Agora posso dizer que sou feliz de verdade.

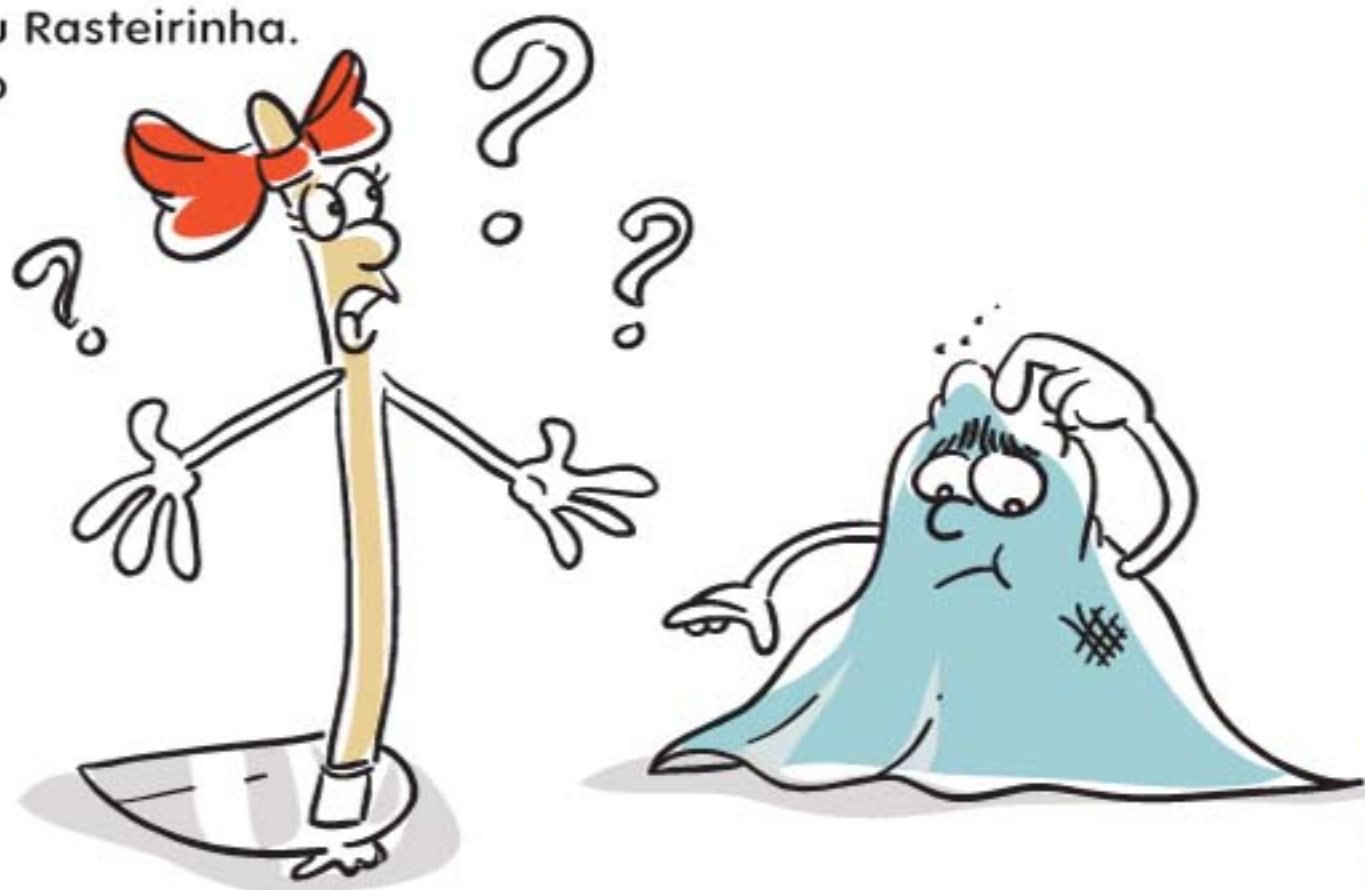
Aliás não serei mais amigo de vocês se não vierem comigo para um lugar especial.

– Especial? – Questionou Colorido

– Sim, especial. O lugar é muito legal! Vocês se divertirão muito. – Afirmou Poeirinha



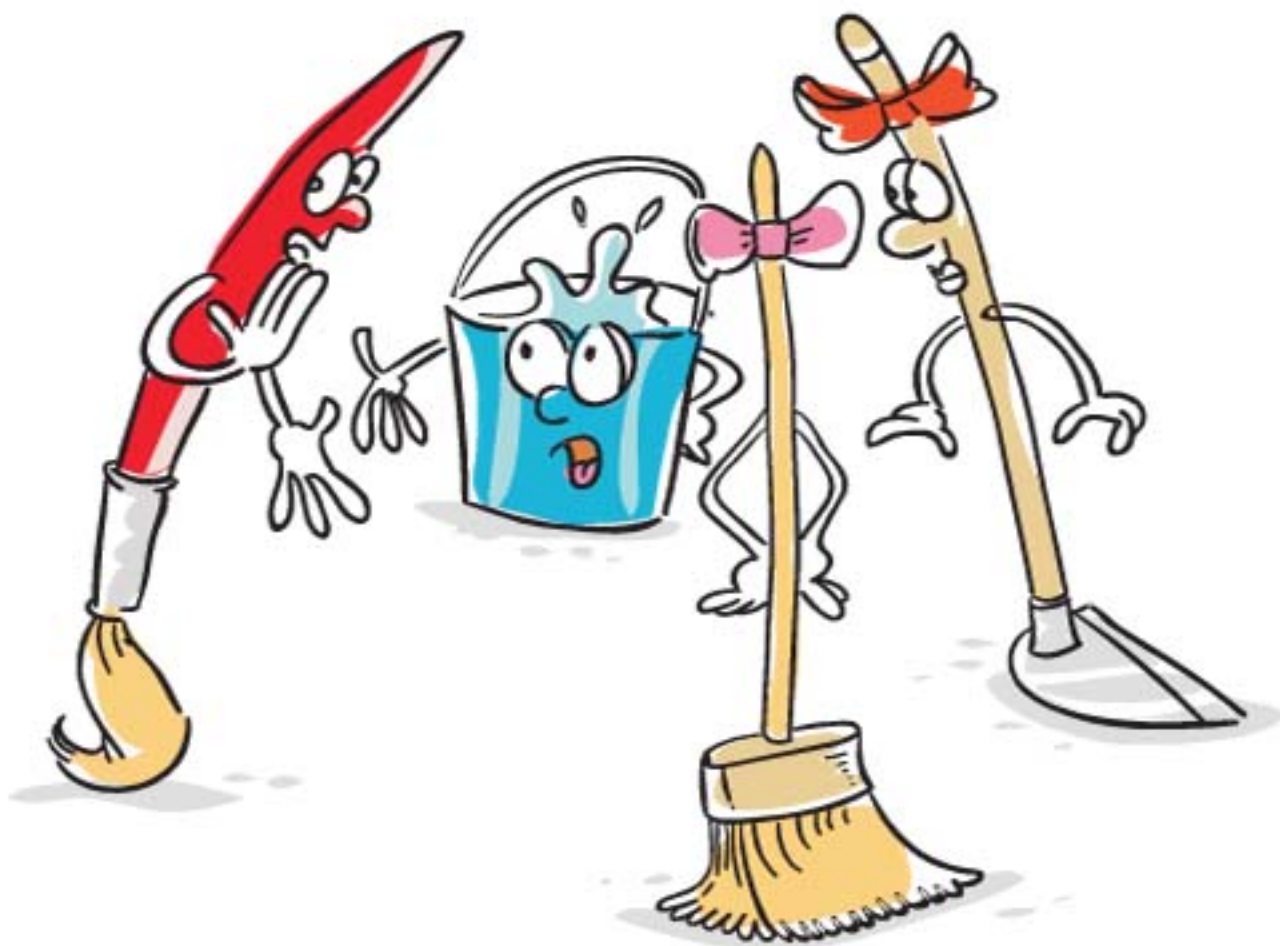
Como descobriu este lugar? – Questionou Rasteirinha.
– Foi o meu amigo Zé Mané, vocês conhecem? – Perguntou Poerinha.
– Claro que conhecemos. Por causa dele tivemos que recomeçar nosso trabalho aqui na escola contra a violência e depredação. – Confirmou Potinho
– Que nada, ele nos ajudou a sermos mais felizes. Fazer malvadeza é muito bom! – Disse Poeirinha
– Você acha mesmo que ser feliz é ser violento? – Perguntou Rasteirinha.
Poeirinha emudeceu e no final da aula não tinha conseguido nenhum amigo para levar para a Terra dos meninos Perdidos. Mas, como queria voltar de qualquer maneira, inventou uma grande mentira.



Ao retornar, foi logo dizendo que seus amiguinhos logo chegariam, então, começou a destruir e a bater nos meninos que lá estavam. Lá dentro o tempo demorava passar, e os meninos se cansavam de tanto fazer maldades, e começavam a reclamar e a pedir para irem embora. Só que para estes meninos havia um castigo, eram transformados em jumentos. Ao saber disto, Poeirinha começou a se desesperar, não teria como voltar atrás...



Lá fora seus amigos estavam buscando uma forma de ajudar Poeirinha. Viram então, Zé Mané convencendo outra criança para ir com ele para a tal montanha. Resolveram seguir o vilão e conseguiram ouvir as palavras mágicas para a abertura do portal da Terra dos Meninos Perdidos. Colorido, Rasteirinha, Limpinha e Potinho armaram um plano, para invadir a tal montanha, durante a madrugada do dia seguinte.



Na montanha Poeirinha estava passando por dificuldades.
— Está querendo virar jumento? - Perguntou Zé Mané
— Não! - Respondeu Poeirinha
— Então, mexa-se Poeirinha ou se transformará em jumento.
A cada hora muitas crianças eram transformadas em jumento, e o desespero tomava conta de Poeirinha.





AMOR, CARINHO, AMIZADE, VIDA...

Lá fora seus amiguinhos aguardavam o momento para colocar o plano em ação.

Lembraram então do que a fada os havia dito:

— ... “que as soluções para todos os problemas, estão dentro de nós” ...

No portal da montanha Colorido e aos amigos, disseram as palavras mágicas:

— Terradosmeninosperdidoseuquerooverabre-temontanhaeuqueroser!

Sendo transportados para dentro da montanha, começaram a falar palavras contrárias àquelas que os meninos perdidos estavam acostumados a ouvir:

— Amor, carinho, solidariedade, amizade, vida, felicidade...

Como num passe de mágica, os meninos jumentos, voltaram a ser meninos de verdade.

O vilão Zé Mané e sua trupe conseguiram fugir durante a confusão.

Ao encontrar Poeirinha, triste e chorando, os amigos o envolveram num longo e caloroso abraço e disseram:

— Poeirinha, para ser feliz devemos amar as pessoas e a natureza. — Confirmou Colorido.

— Obrigado amiguinhos vocês me salvaram! Agora aprendi que devo limpar a minha vida também.

Sendo uma pessoa do bem, amando meu próximo, cuidando da minha higiene e cuidando do ambiente em que vivo, ninguém merece viver na sujeira. — Agradeceu Poeirinha.



Todas as crianças que foram libertadas, agradeceram ao Colorido e seus amiguinhos.

Limpinha não se conteve e falou bem alto:

— A partir de hoje esse local se chamará “Terra dos Meninos Encontrados”!

Todos se abraçaram e prometeram nunca mais deixar que o vilão Zé Mané os enganasse novamente.



De volta a escola, os amiguinhos deram continuidade a campanha da limpeza. Quanto aos vilões? Cuidado! Andam por aí... Quando pensamos em fazer o mal, são eles que estão chegando perto. Cuidado não deixe o vilão tomar conta de seu coração!



**E esta história entrou por uma porta e saiu pela outra.
Quem souber que conte outra!!!**

ATIVIDADE: VAMOS COLORIR?



AMIGO COLORIDO

(MÚSICA "A BARATA DIZ QUE TEM")

Eu conheço um camarada
Que se chama Colorido
Anda triste pela escola
Com seu coração ferido,

Seus amigos nunca querem
Com ele cooperar(BIS)

Mas com tintas bem alegres
Trabalhando sem parar
Colorido então sozinho
Sua escola foi pintar

EFF "Antônio Vieira de Rezende"
Turma: 2ª Série A
Professora Léa Chagas

COLORIDO

Colorido chegou!
Chegou para alegrar!
(BIS)

A nossa escola
A nossa vida
E nosso lar.

EMEF "Antonio Vieira de Rezende"
Turma: 1ª Série A
Professora Marilene Silva Ferreira



Parodia Colorida

(MELODIA: A BARATA DIZ QUE TEM)

O aluno diz que vai
Conseguir se organizar
Dividindo o seu tempo
Ele vai é melhorar

Olha aqui, vejam só,
Ele não dará mais nó. (bis)

Antes de sair de casa
A mochila vai olhar
Vendo em seus materiais
Se lá nada vai faltar

Olha aqui, vejam só,
Ele não dará mais nó. (bis)

O dever que vai pra casa
Nunca deve esquecer
E as tarefas em sua aula
Com capricho vai fazer!

Olha aqui, quero ver,
A tarefa aparecer. (bis)

O papel e a sujeira
Na lixeira vão ficar
Nossa sala bem limpinha
Todos vão se orgulhar!

Olhe aqui, olhe lá
Todos vão se orgulhar! (bis)

Nossa fila organizada
Sem brincar nem empurrar
Esse exemplo do presente
Pro futuro eu vou levar!

Olhe aqui, olhe lá
Todos vão se orgulhar! (bis)

Autora: Professora Evelyn Christian do Patrocínio
2ª série D, Vespertino
EEF "Jorge Amado"

Idealização e Patrocínio



Idealização e Patrocínio



AMIGO COLORIDO

(MÚSICA "A BARATA DIZ QUE TEM")

Eu conheço um camarada
Que se chama Colorido
Anda triste pela escola
Com seu coração ferido,

Seus amigos nunca querem
Com ele cooperar (BIS)

Mas com tintas bem alegres
Trabalhando sem parar
Colorido então sozinho
Sua escola foi pintar

EFF "Antônio Vieira de Rezende"
Turma: 2ª Série A
Professora Léa Chagas

COLORIDO

Colorido chegou!
Chegou para alegrar!
(BIS)

A nossa escola
A nossa vida
E nosso lar.

EMEF "Antonio Vieira de Rezende"
Turma: 1ª Série A
Professora Marilene Silva Ferreira



PARODIA COLORIDA

(MELODIA: A BARATA DIZ QUE TEM)

O aluno diz que vai
Conseguir se organizar
Dividindo o seu tempo
Ele vai é melhorar

Olha aqui, vejam só,
Ele não dará mais nó. (bis)

Antes de sair de casa
A mochila vai olhar
Vendo em seus materiais
Se lá nada vai faltar

Olha aqui, vejam só,
Ele não dará mais nó. (bis)

O dever que vai pra casa
Nunca deve esquecer
E as tarefas em sua aula
Com capricho vai fazer!

Olha aqui, quero ver,
A tarefa aparecer. (bis)

O papel e a sujeira
Na lixeira vão ficar
Nossa sala bem limpinha
Todos vão se orgulhar!

Olhe aqui, olhe lá
Todos vão se orgulhar! (bis)

Nossa fila organizada
Sem brincar nem empurrar
Esse exemplo do presente
Pro futuro eu vou levar!

Olhe aqui, olhe lá
Todos vão se orgulhar! (bis)

Autora: Professora Evelyn Christian do Patrocínio
2ª série D, Vespertino
EEF "Jorge Amado"